

FICHA SOCIAL Nº 162

INFORMANTE: J.A.M.V.

IDADE: 39 anos

SEXO: Masculino

ESCOLARIZAÇÃO: 05 a 08 anos

LOCALIDADE: Sítio são José – Muriti - Crato

PROFISSÃO: Pedreiro

DOCUMENTADOR(A): Raimunda de Sousa Figueiredo

TRANSCRITOR(A): Roberta de Oliveira Monteiro

DIGITADOR(A): Roberta de Oliveira Monteiro

DURAÇÃO: 15 minutos

DOC: Qual o seu nome?

INF: J.A.,

DOC: Onde você mora?

INF: eu moro no sítio São José' quilômetro cinco' Crato' Ceará,

DOC: Você já morou em outro lugar?

INF: já,

DOC: Onde e quando você nasceu?

INF: eu nasci (+) eu nasci em pitom Pitombeiras' distrito de Fortaleza é: im mil
novicentos sessenta,

DOC: Qual o nome dos seus pais?

INF: M.M.V. e A.R.V.,

DOC: Eles ainda estão vivos?

INF: estão vivos' graças a Deus,

DOC: Você é casado?

INF: sô casado,

DOC: Como é o nome de sua esposa?

INF: é M.S.,

DOC: Faz quanto tempo que vocês estão casados?

INF: a dezoito anos,

DOC: Tem filhos?

INF: temos quatro' são dois casais,

DOC: E a idade deles?

INF: a mais velha tem (+) dizessete' a incostada da mais velha tem quinze e tõe dois garotos' um de treze e ôto de catôze,

DOC: Até que série você estudou?

INF: até a sexta,

DOC: Gostaria de estudar mais?

INF: sim,

DOC: Por quê?

INF: é puque é bom a pessoa istudá' tá sempre im dias com com os estudos' o ensinamento né'' a gente (+) fica mais informado né'' cum alguma coisa' aprende maih a lê' purque é importante a pessoa lê' a pessoa/ pra resolvê as coisas também fica fácil' né''

DOC: Em sua casa todos estudam, ou já estudaram?

INF: todos istudam,

DOC: Tem escola perto de onde você mora?

INF: tem' tem uma iscolinha perto,

ENTREVISTA

DOC: Como você vê a escola de hoje?

INF: a iscola de hoje (+) a iscola de hoje (+) eu percebo que ela é: ta mais avançada' né'' porque tem muitos eh: tem o crescimento de professores' tem muitos professores (+) tem/ i ficô mais fácil' né'' do do insinamento' né'' o que eu vejo é isso,

DOC: Fale um pouquinho sobre o que você entende da importância da escola nos dias de hoje?

INF: a importância da iscola nos dias de hoje (+) é: (+) aprendizagem é: aluno tê a capacidade de de (+) de aprende mais as coisas com mais facilidade dividido ou professores que tão mais mais agi cum os ensinamento' né'' tão mais informado' aí intão as iscola/ acredito que tá seno melhó por isso' hoje,

DOC: Antes, no que a escola era melhor?

INF: antes a escola era melhó (+) pelo siguinte' muitas vezes (+) muitas veze a a a iscola/ por exemplo' logo quando eu iniciei' quando era garoto' no meu tempo eu ia pa iscola quando eu chegava na classe olhaha po birô' a professora tava ali

sentadã e a palmatória do lado' intão o aluno ele tem que se atualiza maih no istudo' né'' já ficava um poco respeitando a: o moral da iscola' intão purtando ele: chegava mais no istudo' né''

DOC: O que você considera como fator que atrapalha continuar os estudos?

INF: o que atrapalha'' bom' o siguinte' o que/ hoje im dia (+) a gente pricisa de de do trabalho' né'' as veze o trabalho/ a hente tem que procurá um trabalho aí as veze atrapalha puque a hente que trabalha passa o dia todo trabalhano pa istudá a noite' as vezes chega um poo cansado' num qué (+) mais (+) eu acredito que o istudo é muito importante' a hente tem que faze esse isfôço pra que isso tudo dê certo' né'' istudá até a noite,

DOC: Fale um pouco como anda a educação na sua comunidade.

INF: anda razuáve (+) falta um poquinho de de de (+) de: diálugo entre as pessoas das comunidades é (+) precisam se dialogarem mais né'' sobre os problemas que vem aconteceno e tudo mais (+) se caso/ se acontece mais o itendimento talvez a sociedade melhore um poquinho,

DOC: Qual é a sua profissão?

INF: pedrêro,

DOC: Hoje em dia você trabalha na sua profissão?

INF: trabalho' sim,

DOC: Tem sido difícil arranjar emprego?

INF: bom' é: (+) tem épuca/ eu não vô dizê que seja fácil fácil' mais tem épuca que a gente se aperta um poquinho né'' mais por exemplo nessa época do inverno é: é um poco ruim quando a pessoa pega logo um serviço (+) antes de inicia o inverno' seno seno serviço não levantamento' sem acabamento ata dá bom pa gente segui,

DOC: Para sua profissão é preciso algum estudo?

INF: não' não é muito necessário o istudo' vai depende mais da (+) inteligência da pessoa né'' (+) pessoa (+) tê inteligência pa pude é: faze o serviço' agi com o serviço,

DOC: Quanto mais ou menos você ganha por mês nessa profissão?

INF: porque isso é/ depende de do (+) do momento da das crise' né'' tem épuca que tá bom' tem épuca que num tá bom' e a gente trabalha de acordo: (+) as fase (+) por exemplo tem épuca que a hente discola é: oitenta reais na semana' tem épuca

que discola noventa' tem época que discola setenta' isso é de acordo cum a fase né",

DOC: Tem gente que ganha mais?

INF: na minha função tem' acredito que tenha mesmo gente que ganha mais,

DOC: Por quê?

INF: cê/ vai dependê da/ mais de/ que cada um tem sua capacidade' né" aí vai dependê do seu tipo de tra/ ((corte na fita)) um preço maior' né" agora nessas parte de serviço mais grosso é uma/ onde: a pessoa divide um pouco serviço grosso' né" um serviço mais (+) num é tão' muito exigente' quanto (+) serviço de acabamento,

DOC: Quais as profissões de todos de sua casa?

INF: é: (+) minha:/ tudo doméstica' minha esposa ela/ (+) a minha esposa ela é doméstica' mais ela tem uma profissãozina é: de costurera' né" ela costura mais ela num EXERCITA essa função de costureira' é mais serviço de casa' a gente quebra um galho isso aquilo outro e as crianças são é estudante mesmo,

DOC: E você, está satisfeito com a profissão que escolheu?

INF: tô' satisfeito,

DOC: Se pudesse mudar, que outra profissão teria?

INF: eu: eu posso lhe ser sincero é o seguinte' não tô' desenganado' mais (+) mais na função mesmo eu/ e função eu tô' satisfeito cum minha função' eu num queria iscolher ôta não porque se eu/ caso eu fosse iscolher ôta dependia de estudar' né" aí eu num num tô' esses estudar todo pra conseguir isso aí' portanto na que tô' ta ótima,

DOC: Você acha que hoje é mais fácil escolher uma profissão?

INF: facilitou um poquinho né" (+) um pouco mais fácil,

DOC: Você participa de algum grupo social, tipo: casais com Cristo e associação comunitária?

INF: participa de vez em quando' várias vezes eu participo,

DOC: Frequenta clubes recreativos?

INF: não' é: difícil' né" (incompreensível) num frequento não,

DOC: Gosta do lugar onde você mora?

INF: gosto' adoro o meu lugar' é muito bom,

DOC: Em que sua rua poderia melhorar?

INF: porque: a rua poderia melhorá no seguinte' porque no local que eu moro tem eh: num é bem uma rua' né'' é estreitã' se caso reabrisse um poquim ela seria melhó' melhorava muito,

DOC: E sua casa? O que pode ser feito para ela se tornar uma casa mais confortável?

INF: eh: o término' concluí o que eu já iniciei os acabamento' portanto resta se caso eu concluí contudo aí o que eu já iniciei fica ótimo,

DOC: Você costuma ver televisão?

INF: num sô muito ligado a televisão não' mais eu assisto aqui aculá uns progamazim,

DOC: Quais os programas que você mais gosta?

INF: eu gosto de um shouzim' progama assim/ debate' eu gosto de assisti de veiz im quando,

DOC: E rádio? O que gosta de ouvir?

INF: um sonzim' uma musiquã,

DOC: Gosta de ler revista, jornais, livros?

INF: não' eu num sô muito chegado não' é puque eu num tõe paciência de lê (+) eu eu cumeço cumeço e (+) aí depois me dá priguiza e intão dêxo pra lá,

DOC: Quais as festas que você mais gosta?

INF: eu gosto (+) festa mesmo' é: uma serestasã e também festa de de igreja eu gosto de de i sempre' são as festa que eu gosto,

DOC: Sua família vai junto?

INF: vão,

DOC: Das últimas notícias que você ouviu no rádio ou na televisão quais as que você considera boas e quais as ruins?

INF: pu exemplo essas inchente que hovi puraí im São Paulo' né'' os desabamento deixano as família eh: desabrigada (+) e esses vulcões também que vem surgindo aí que atinge até cinqüenta metro de distância' acabano cum a cidade isso aí é: (+) nutícia meia ruim' né''

DOC: De acordo com sua opinião, o que poderá ser feito para melhorar a vida de todos no Brasil?

INF: bom' como isso aí tá na boca de todo mundo é a violência' né'' por exemplo caso o gunverno fizesse assim um meio de: de disarmamento pra: toda população se caso ele conseguisse isso aí' por isso aí que tá tá nu gunvernância' né'' seria até/ talvez acabaria a (+) muito a violência' cum certeza,

DOC: E na sua cidade?

INF: mña cidade (+) a/ é: tolerância mesmo da das populações' né" tumbém (+)
talvez/ compete a mesma coisa' né"

DOC: Estou feliz por ter tido a oportunidade de entrevistar você e o meu muito obrigado.

INF: tô ao seu dispô (+) e obrigado também,